

NEWSLETTER MENSAL

ISSUE 13 VOL. 2



Impacto da Guerra Russo-Ucraniana no Sector dos Investimentos

Por Alberto Pitoro*

Numa altura em que a crise da pandemia da COVID-19 parecia ter sido ultrapassada, as economias se abriam, as perspectivas apontavam para a retoma do crescimento económico global, e o apetite de risco entre os investidores aumentava, a invasão Russa à Ucrânia despoletou uma outra preocupação. O aumento dos preços do petróleo e de outras commodities, associado à ruptura das cadeias de suprimentos, ameaça a estabilidade macroeconómica dos países, constituindo-se numa outra crise que os investidores devem enfrentar.

Tal como foi com a COVID-19, a preocupação para os investidores é no sentido de perceber em que medida é que os seus investimentos poderão ser afectados. Uma questão sempre difícil de responder; porém, para o caso dos investidores institucionais, a crise da COVID-19, embora de natureza diferente, poderá servir como base de apoio para o que se pode esperar para este segmento de investidores com a crise Rússia-Ucrânia.

Já em meados de 2020, a McKinsey & Company referia que os maiores investidores institucionais (fundos de pensões, fundos soberanos e outros) do mundo tinham enfrentado positivamente o grande embate causado pela COVID-19, tendo demonstrado boa preparação, resiliência e agilidade, como resultado da aprendizagem anteriormente adquirida durante a crise financeira de 2008-2009. Um dos factores determinantes para essa resiliência é que muitos dos investidores tinham adoptado uma alocação de activos que privilegiava maior liquidez. Ora, de acordo com o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, os fundos de pensões complementares moçambicanos tinham 57% dos seus activos aplicados em títulos de dívida pública, e 16% em numerário e depósitos, contra 53% e 14%, respectivamente, no ano anterior. Ou seja, apresentam uma maior concentração em activos altamente líquidos, o que é consistente com a tese da resiliência apresentada acima.

*Director de Tesouraria | Absa Bank Moçambique



Está a planear a sua reforma?

Por Nádia Nunes*

Parecemos sempre pensar que a reforma está sempre longe, que ainda somos jovens, e que o INSS (instituto nacional de segurança social) cuidará de nós quando nos reformarmos. Será que o fará? Será que ainda somos assim tão jovens?

Nos dias de hoje não há nada mais fortalecedor do que cuidar do seu próprio futuro. Poupar hoje, para gozar o amanhã. Como diz o livro "Pai rico e pai pobre", adiar a gratificação. Pague-se a si próprio primeiro!

A nossa economia percorreu um longo caminho e, desde 2011, temos instituições que oferecem regimes complementares de reforma - fundos de pensões. Enquanto o INSS estiver presente (não negociável), pode sempre assegurar um benefício adicional ao contribuir para um fundo de pensões complementar.

De acordo com o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), temos mais de 13.000 membros de fundos de pensões complementares em Moçambique.

Na Carlyle Partners ajudamos as empresas a implementar soluções de fundos de pensões para os seus empregados.

Simplificamos.

*Gestora | Carlyle Partners

Informação de Mercado

Por Absa Bank Mozambique



Indicadores Macroeconómicos

Fonte: Central Bank, INE, MEF, Absa Research

	2018	2019	2020	2021P	2022P	2023P	2024P
PIB Real (% crescimento anual)	3.3	2.2	-1.3	1.9	3.7	4.6	5.2
PIB (mil milhões \$)	14.8	15.3	13.9	15.0	17.0	17.9	17.8
Saldo da Balança Comercial (% do PIB)	-30.3	-19.7	-27.7	-30.7	-31.7	-32.7	-34.6
Balança Fiscal (% do PIB)	-5.3	-0.2	-10.8	-8.6	-7.8	-5.9	-5.0
Dívida Pública (% do PIB)	110.0	100.3	114.2	116.7	116.2	117.9	121.4
Inflação (%Dec./Dec.)	3.5	3.5	3.5	5.1	4.8	6.1	5.9
Inflação (média)	3.9	2.8	3.1	5.4	4.3	5.6	5.9
Taxa MIMO (% fim do período)	14.25	12.75	10.25	13.25	13.75	14.75	15.25
USD/MZN (fim do período)	61.63	61.64	74.60	65.10	69.20	71.20	70.00
USD/MZN (média)	60.34	62.43	69.87	65.14	67.66	70.45	70.21
	T3 21	T4 21P	T1 22P	T2 22P	T3 22P	T4 22P	T1 23P
Inflação (% anual, fim do período)	6	5.1	3.7	4.1	4.1	4.8	5.5
Taxa MIMO (% fin do período)	13.25	13.25	13.75	13.75	13.75	13.75	14.75
	Spot	T4 21P	T1 22P	T2 22P	T3 22P	T4 22P	T1 23P
USD/MZN	63.93	65.10	66.13	67.15	68.18	69.20	69.70
ZAR/MZN	4.07	4.27	4.27	4.28	4.29	4.33	4.32

Curva de Rendimento



Taxa de Câmbio

Mercados Financeiros e Literacia

By Banco BiG Mozambique*

MERCADO DE CAPITAIS - PRIMÁRIO

No mercado primário de dívida de Obrigações do Tesouro, o Tesouro realizou dois leilões no mês de Março de OT 2022 S3 (o segundo leilão foi uma reabertura), com os quais conseguiu angariar cerca de MZN 1.410 milhões. As yields médias destas obrigações nos dois leilões foram de 15,91% e 15,97%, respectivamente. Este título tem uma maturidade de 8 anos, correspondendo ao título com maior maturidade em comparação com os títulos recentemente emitidos no mercado.

Título	OT 2022 S3	OT 2022 S3 (R1)
Tipo	Abertura	Reabertura
Maturidade	8 anos	8 anos
Taxa de Cupão	15,25%	15,25%
Montante da emissão	7.321.000.000,00	6.411.000.000,00
Montante procurado	1.710.000.000,00	974.000.000,00
Montante emitido	910.000.000,00	500.000.000,00
Valor nominal	100,00	100,00
Taxa Min. Proposta	15,250%	15,875%
Taxa Max. Proposta	17,00%	17,00%
Taxa Média	15,91%	15,97%
Nº de Obrigações emitidas	9.374.515	5.165.894
Rácio Procura/Oferata	23,36%	15,19%

MERCADO DE CAPITAIS - SECUNDÁRIO

BVM – Ações

O mercado accionista, no mês de Março, observou-se um maior volume de transacções para as ações CMH (MZN 896 mil), seguido das ações HCB (MZN 321 mil). As ações CDM fecharam o mês a cotar 65,00 MZN/ação (uma valorização mensal de +8,33%), e as ações da EMOSE fecharam a 16,25 MZN/ação (uma valorização de +8,33%), ambas em terreno positivo. Por outro lado, as ações HCB fecharam o mês a 2,01 MZN/ação (uma desvalorização mensal de -19,60%), e as CMH a 3.000 MZN/ação (-7,69%).

Ações	Preço	Volume	Δ Semanal	Δ Mensal	Δ YTD
CDM	65,00	168.040,00	-18,75%	8,33%	30,00%
HCB	2,01	896.994,94	0,00%	-19,60%	-33,00%
CMH	3.000,00	896.100,00	0,00%	-7,69%	0,00%
EMOSE	16,25	172.303,25	-18,75%	8,33%	-18,75%
ARKO SEG.	1.250,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%

O quadro acima, apresenta as ações com maior volume de transações nos últimos seis (6) meses.

BVM – Obrigações

No mercado secundário de dívida, foram transacionados mais de MZN 1.525 milhões no mês de Março em Obrigações do Tesouro, um montante 24% abaixo do que foi transacionado no mês de Fevereiro (MZN 2.016 milhões). Para as Obrigações Corporativas foram transacionados cerca de MZN 26 milhões.

Obrigações do Tesouro

Obrigações	Cupão actual	Tipo de Cupão	Próx. Cupão	Maturidade	Yield
OT 2019 S5	14,938%	BT's + 1,50%	10-abr-22	10-abr-22	13,70%
OT 2019 S9	12,000%	Fixa	12-jun-22	12-jun-22	13,76%
OT Fornecedores 2019	4,063%	Inflação + 0,5%	29-jul-22	29-jan-29	15,77%
OT 2020 S10	14,938%	BT's + 1,50%	07-abr-22	07-out-24	14,46%
OT 2021 S1	14,880%	BT's + 1,50%	10-ago-22	10-fev-25	14,56%
OT 2021 S2	14,650%	BT's + 1,25%	24-ago-22	24-fev-26	14,88%
OT 2021 S4	14,000%	BT's + 1,00%	21-abr-22	21-abr-26	14,93%
OT 2021 S7	14,250%	BT's + 0,75%	08-set-22	08-set-25	14,74%
OT 2021 S8	14,000%	BT's + 0,75%	22-set-22	22-set-25	14,75%
OT 2021 S10	14,500%	Fixa	10-mai-22	10-nov-25	14,79%
OT 2022 S1	14,500%	BT's + 1,00%	09-ago-22	09-fev-27	15,17%
OT 2022 S2	14,000%	BT's + 0,50%	23-ago-22	23-fev-25	14,58%
OT 2022 S3	15,250%	BT's + 1,75%	09-set-22	09-mar-30	15,97%
MOZAM (USD)	5,000%	Fixa	15-set-22	15-set-31	10,59%

Obrigações Corporativas

Obrigações	Cupão actual	Tipo de Cupão	Próx. Cupão	Maturidade	Yield
Bayport 2019 S1	20,000%	Fixa	12-abr-22	12-abr-24	16,94%
Bayport 2019 S2	19,000%	Fixa	21-abr-22	21-out-24	17,16%
Bayport 2020 S1	16,000%	Fixa	27-set-22	27-mar-25	17,35%
Bayport 2020 S2	19,400%	BT's + 6,00%	30-set-22	30-mar-25	17,35%
Bayport 2021 S1	17,880%	BT's + 4,50%	21-mai-22	21-mai-26	17,84%
Bayport 2021 S2	18,000%	BT's + 4,50%	26-jul-22	26-jul-26	17,92%
Bayport 2021 S3	18,000%	BT's + 4,50%	27-jul-22	27-jul-25	17,49%
Bayport 2021 S4	18,000%	BT's + 4,50%	16-set-22	16-set-26	17,98%
BNI 2019 S1	16,000%	MIMO + 2,75%	30-jul-22	30-jul-22	N/A
Visabeira 2020	21,000%	FPC + 4,75%	23-jun-22	23-mar-26	N/A

*Banco de Investimento

Notícias

Hollard confirma oficialmente a aquisição do negócio da ICE no país

Fonte: Diário Económico*

Após a aprovação concedida pelas autoridades reguladoras, a Hollard Seguros Moçambique comunicou ontem, segunda-feira (7 de Março), de forma oficial ao mercado a aquisição do negócio da seguradora International Commercial and Engineering (ICE) Seguros no país.

Esta transacção confere à Hollard a posição da maior seguradora no ramo Não-Vida em termos de rendimentos de prémios, e com um volume de negócios anual agora superior a 98 milhões de dólares equivalentes a 6.2 mil milhões de meticais.

Henri Mittermayer, CEO da seguradora em Moçambique enaltece "a ocasião histórica para o sector segurador de Moçambique" e expressa "gratidão às autoridades reguladoras e a todas as partes que tornaram esta operação uma realidade. Estamos, especialmente, gratos à equipa da ICE, que tem sido incrivelmente cooperativa ao longo de todo este processo", disse o gestor sul-africano.

"Estando a operar em Moçambique há 20 anos, a Hollard Moçambique Seguros inicia um novo capítulo ao serviço deste importante mercado. Estamos entusiasmados com a perspectiva de trabalhar ao lado do CEO da ICE, Robert Lewis, e da veterana da indústria, Kay Wilkinson, entre outros, enquanto procuramos consolidar e alargar as relações internacionais com os clientes que a ICE, com grande sucesso, estabeleceu," continuou Mittermayer.

"Com o nosso volume de negócios no ramo Vida a mostrar um forte crescimento, e com o volume de negócios do grupo, tanto nos ramos Vida como Não-Vida, agora próximo dos 6.5 mil milhões de meticais, estamos a construir um negócio com uma envergadura forte e que estamos ansiosos por contribuir para o vibrante mercado de seguros moçambicano perante a nossa nova capacidade", complementou.

<https://www.diarioeconomico.co.mz/2022/03/08/economia/seguros/hollard-confirma-aquisicao-do-negocio-da-ice/>

Global Alliance lança seguro de vida Viva Tranquilo

Fonte: Global Alliance Seguros, S.A.

Viva Tranquilo foi projectado a pensar no bem mais precioso do nosso cliente, a sua família. Tendo em vista os tempos difíceis e adversos em que vivemos, queríamos melhorar a nossa prestação de serviços e acrescentar ou proporcionar alguma tranquilidade aos clientes e ao público.

Esta solução é desenhada à medida dos nossos clientes que procuram a protecção individual e familiar, garantindo simultaneamente a possibilidade de desfrutar de uma vida mais tranquila e repleta de celebrações.

Seguro Viva Tranquilo é uma cobertura de vida individual simplificada que oferece benefícios por morte e invalidez.

Qual é o principal objectivo deste produto?

O principal objectivo desta apólice é permitir que o provedor (o segurado) sustente seus dependentes em caso de morte ou invalidez.

Como pode qualificar-se para obter esta cobertura?

- Você deve ter no mínimo 18 anos e no máximo 59 anos de idade.
- Os requisitos legislados AML – Anti Money Laundering ou KYC – Know Your Costumer devem ser fornecidos.
- Não são necessários exames médicos durante o processo de inscrição, mas quatro perguntas médicas devem ser respondidas como parte do formulário de inscrição.

Quais são os planos de opções e prémios mensais?

Opção de plano	Benefício	Prestação mensal
Opção 1	500,000.00 MZN	700.00 MZN
Opção 2	1,000,000.00 MZN	1,300.00 MZN
Opção 3	1,500,000.00 MZN	1,850.00 MZN
Opção 4	2,000,000.00 MZN	2,350.00 MZN

Quais são os benefícios?

- Benefícios por morte: a apólice paga um valor total assegurado aos beneficiários.
- Benefício por invalidez: a apólice paga um valor total garantido em caso de invalidez.

Existe algum benefício extra?

Sim, há um benefício em dinheiro de volta de 50% do prémio do 1º ano, com a condição de que a cobertura permaneça activa por mais de 3 anos sem interrupção do pagamento do prémio.

Qual é a idade de cessação da cobertura?

- Para benefício de morte, a idade de cessação não é aplicável, pois a cobertura é vitalícia.
- A idade de cessação é aplicada apenas para benefícios por invalidez aos 65 anos.

Publicação do Mês

